Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

27 de novembro de 2026
São Paulo, sexta-feira
ANo XXVII Nº 6.539



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 26/11/2026	Abertura 27/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	380,00					Nominal		
Agronorte/Dama/IAC	9	10	360,00	370,00		370,00	+2,78%	Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	350,00	360,00	355,00	360,00	+2,86%	Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	330,00	340,00	335,00	340,00	+3,03%	Nominal		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	320,00					Nominal		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	305,00					Nominal		
Sabia/Aguia	7	7	290,00					Nominal		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg		350,00	350,00		350,00		Nominal		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		350,00	350,00		350,00		Nominal		
Extra T 1	A granel		340,00	340,00	335,00	340,00		Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Nominal		
comercial fraco T1	A granel			310,00	305,00	310,00		Nominal		
comercial fraco T2	A granel			300,00	290,00	295,00		Nominal		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**0**	**0**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



ANUNCIE AQUI!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 26/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 240,00	R$ 280,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 26/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO	R$ 340,00	300,00-350,00
Unaí	MG	R$ 340,00	300,00-350,00
Paracatu	MG		300,00-350,00
Cabeceira Grande	MG		300,00-350,00
Castro	PR	200,00-345,0(	
Sorriso	MS	330,00	260,00-310,00
Itaí	SP	345,00	320,00-370,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

27 de novembro de 2026
São Paulo, sexta-feira
ANo XXVII Nº 6.539

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	26/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	380,00	5,56	360,00	2,13	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	360,00	3,60	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	350,00	5,26	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	330,00	2,33	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	350,00	11,11	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	340,00	9,68	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	320,00	6,67	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

FEIJÃO: BOLSA ESVAZIADA, ORIGEM EM ALTA E EXPECTATIVA DE NOVOS PREÇOS NA SEGUNDA-FEIRA

A sexta-feira começa atípica na Bolsa de São Paulo. Com menor presença de operadores e compradores, o ambiente está esvaziado, mas isso não significa ausência de negócios. As negociações continuam acontecendo entre corretores, que procuram concluir operações e atualizar as referências de preços junto à compra.
As últimas vendas registradas ontem foram de R$ 370 para o feijão nota 9 e R$ 380 para o nota 9,5. Na origem, entretanto, as pedidas avançaram. No Sudoeste Paulista, os feijões 8,5 aparecem entre R$ 340 e R$ 350, enquanto os extra tiveram relatos de vendas entre R$ 360 e R$ 370, chegando a R$ 380 em alguns casos.

Esse movimento também alcançou Goiás e Minas Gerais, com pedidas entre R$ 330 e R$ 350 para produtos de qualidade entre 8,5 e 9,5 de cor.
A procura pelo feijão comercial também merece atenção. Com a valorização dos produtos extra, os demais padrões acompanham o movimento, formando uma escalada de aproximadamente R$ 10 nas referências do carioca. Nesse segmento, porém, os preços ainda estão em formação: os corretores dependem das indicações da origem para precificar as amostras que têm em mãos e verificar a aceitação dos compradores.
É importante lembrar que procura não significa falta de produto nos estoques das empresas. A compra continua ativa, mas trabalha com cautela, buscando manter volumes equilibrados de abastecimento.

E o que esperar da segunda-feira?
Existe forte possibilidade de o mercado abrir com novas pedidas, pelo menos R$ 10 acima das referências desta semana. Mas a valorização ainda precisa passar pelo teste da compra. Uma pedida de R$ 380 na lavoura, por exemplo, não representa automaticamente uma venda nesse valor em São Paulo, onde entram frete e despesas.

No **feijão preto**, Paraná, Minas Gerais e Goiás também apresentam pedidas entre R$ 310 e R$ 350. Por enquanto, são referências que precisam de confirmação por negócios efetivos e aceitação no atacado.
A sexta-feira será de observação. A origem já sinalizou sua intenção de valorização. Agora, o mercado precisa mostrar até onde os compradores estão dispostos a acompanhar esse movimento.

Pedida não é preço. Negociação realizada é que confirma uma nova referência.